

Por Renato Cirne e Humberto Mota Filho

O Compliance se posiciona como uma área da gestão que vai estruturar processos e políticas e monitorar os princípios do ESG, assegurando os interesses dos stakeholders e o investimento em ativos responsáveis

Numa dinâmica de “círculo virtuoso”, informações transparentes e responsivas tendem a favorecer a uma ética da accountability corporativa e estimular uma interação mais qualificada entre os atores interessados. É possível criar e manter um fluxo de relatos ESG a partir de um conjunto dado de normas, diretrizes e controles de responsabilidade desenvolvidos para assegurar o valor, a qualidade e o compliance das informações. Esse mesmo fluxo de informações torna mais factível a correta visualização das responsabilização dos administradores e a identificação de méritos, falhas ou incongruências nas políticas corporativas, ao permitir uma avaliação qualitativa das suas consequências, dadas as suas intenções iniciais manifestas.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: EXAME, em 30.04.2021